

Arranjo de Plantas em Trigo: Atualização Visando Aumento no Rendimento de Grãos

Luiz Gustavo de Mello¹; Matheus Bristot¹; Maicon Andreo Drum¹; João Leonardo Fernandes Pires²; Genei Antonio Dalmago³; Leandro Vargas³; Mércio Luiz Strieder³

¹Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista da Embrapa Trigo. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador. ³Pesquisador da Embrapa Trigo.

Variações na densidade de semeadura e espaçamento entre linhas do trigo são polêmicas e merecem novos estudos com genótipos e manejo atualmente utilizados pelos produtores. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de mudanças no arranjo de plantas sobre o rendimento de grãos e características agrônômicas de cultivares e linhagens de trigo. Foram realizados dois experimentos na área experimental da Embrapa Trigo em Passo Fundo, RS no ano de 2013. No primeiro, foi avaliada a densidade de semeadura na cultivar de trigo BRS Parrudo, utilizando-se, como tratamentos, as densidades de semeadura de 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700 e 800 sementes aptas/m². O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com três repetições. O segundo experimento foi realizado com oito genótipos de trigo com diferentes ciclos e arquiteturas de planta. Utilizou-se como tratamentos espaçamentos entre linhas de 12,5 cm e 17 cm em blocos ao acaso com quatro repetições. Nos dois ensaios foram avaliados o índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI), a matéria seca (MS), o índice de área foliar (IAF), o rendimento de grãos, os componentes do rendimento, o peso hectolítrico (PH) e a estatura de plantas. Os resultados, para densidade de semeadura, mostraram perfis de NDVI diferenciados, aumento no número de colmos/m² e no IAF e redução no tamanho de espiga e no número de espiguetas por espiga com o aumento da densidade de semeadura. Para MS, PH e rendimento de grãos, não foram captadas alterações com as mudanças da densidade de semeadura. Para a redução do espaçamento entre linhas, em duas situações, com redução do espaçamento para 12,5 cm, obteve-se incrementos no rendimento de grãos e em um dos genótipos a redução de espaçamento reduziu o rendimento de grãos. Conclui-se que não há motivos para o aumento da densidade de semeadura do trigo em relação à indicação atual. No caso de espaçamento entre linhas, respostas positivas para rendimento de grãos dependem da cultivar.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L., espaçamento entre linhas, densidade de semeadura.

Apoio: Embrapa Trigo